

Jornal Vascular Brasileiro: 5 anos

Jornal Vascular Brasileiro: 5 years

Winston Bonetti Yoshida*

O Jornal Vascular Brasileiro foi criado em 2002, na gestão do Dr. Márcio Meirelles como Presidente da SBACV, tendo como primeiro editor-chefe o Dr. Telmo Bonamigo. Com a solicitação de demissão deste, em dezembro de 2004, o então Presidente da SBACV, Dr. Liberato K. Moura, convocou-me para fazer frente ao trabalho de edição de nossa revista. Desde então, passaram-se 5 anos, durante os quais tivemos apoio irrestrito e prioritário de todos os sucessivos presidentes da SBACV (e respectivas diretorias), nominalmente, Dr. Liberato K. Moura, Dr. Airton D. Frankini e Dr. José Luiz C. Nascimento e Silva.

Considero que o J Vasc Bras apresentou desenvolvimento importante ao longo do tempo, tendo conquistado o indexador SciELO em fins de 2004, o que alavancou bastante o prestígio do nosso Jornal. Vários indexadores foram incorporados ao longo do tempo, como Elsevier's Bibliographic Databases EMBASE and SCOPUS e EBSCO Publishing, entre outros. Os indexadores facilitam o acesso ao conteúdo de nossa revista, aumentando sua visibilidade e impacto. Nossas principais metas seriam a indexação MEDLINE e ISI, que constituem hoje as grandes referências em termos de indexação. As solicitações de inclusão nesses indexadores foram feitas em fim de 2008 e início de 2009, respectivamente.

A recente decisão da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de desqualificar as revistas nacionais prestou um grande desserviço a essas revistas, que lutavam com grande dificuldade para sobreviver ou mesmo competir com grandes, consagradas e antigas revistas internacionais. Editoriais importantes têm contestado essa inoportuna e controversa decisão autoritária e unilateral da CAPES¹ e refletem o pensamento dos

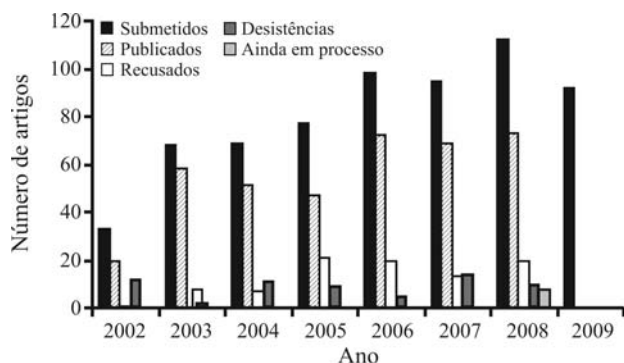
editores nacionais. Reuniões sucessivas junto à Diretoria Científica da Associação Médica Brasileira (AMB) têm procurado reverter esse descalabro. Porém, para contrabalançar esse duro golpe da CAPES, os autores da SBACV precisam incrementar suas submissões à nossa revista. Esta é nossa melhor arma contra esse ataque. Reuniões sucessivas ao longo de 2009 com a AMB conseguiram o reconhecimento desse problema por parte da CAPES, e alternativas para contrabalançar os efeitos negativos do novo Qualis foram levantadas, como, por exemplo, a adoção de fator de equivalência para publicações em revistas nacionais.

Apesar das dificuldades, houve alguns avanços na dinâmica do J Vasc Bras, tais como: patrocínio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), incorporação de submissão e avaliação *on-line*, publicação de vídeos, publicação *ahead of print* e revisão ampla das normas, com incorporação de declaração de conflitos de interesses e especificação das contribuições de cada autor nos trabalhos, de modo que o J Vasc Bras ficasse equiparado às grandes revistas internacionais.

As submissões no período cresceram significativamente (Figura 1), e igualmente as citações, conforme pode ser verificado no site do SciELO (www.scielo.br/jvb). Nosso fator de impacto no SciELO cresceu de 0,2436 para 0,3942 de 2007 a 2008. A qualidade de nossos artigos foi assegurada pelo processo de revisão por pares (*peer review*), trabalho executado pelos nossos revisores. Não poderia deixar de mencionar também o número crescente de submissões de outros países e editoriais de grandes nomes internacionais, o que corrobora o prestígio acumulado de nossa revista.

* Editor-chefe, J Vasc Bras.

Não foram declarados conflitos de interesse associados à publicação deste editorial.



Data de atualização: 22/12/08. Os dados de 2009 incluem 41 artigos submetidos via e-mail e 51 artigos submetidos via SciELO Submission System.

Figura 1 - Evolução das submissões

De acordo com normas regimentais da SBACV, meu mandato como editor-chefe expirou após 5 anos de atividade. Entretanto, conforme permitido pelo Regimento, uma nova indicação por parte da Diretoria da SBACV foi feita a mim para mais 5 anos de mandato. Fiquei lisonjeado com essa nova indicação, mas só a aceitei após a manifestação de apoio dos colegas na assembleia de prestação

de contas, durante o último congresso da SBACV em Maciö.

Gostaria de agradecer a todos os autores e revisores que participaram ativamente do desenvolvimento do J Vasc Bras nesse período, submetendo e avaliando trabalhos. Aproveito para agradecer também à nossa secretaria editorial (Scientific) e ao SciELO, que trabalharam conosco no desenvolvimento do J Vasc Bras nesses 5 anos. Agradeço também ao CNPq, pelo apoio financeiro, e às sucessivas diretorias da SBACV, que deram amplo apoio e liberdade para o trabalho do Editor, sem ingerências ou interferências na sua dinâmica. Para o próximo mandato, manteremos as metas de indexação acima, faremos uma reforma na apresentação gráfica da revista e pretendemos fazer uma reestruturação no conselho de revisores, junto com a nova Diretoria da SBACV, de modo a melhorar a dinâmica de avaliação dos artigos.

Referência

1. Rocha-e-Silva M. O Novo Qualis, que não tem nada a ver com a ciência do Brasil. Carta aberta ao presidente da CAPES. Clinics. 2009;64:721-4.